

O Ministério Público do Distrito Federal entrou com uma ação contra o ex-governador Agnelo Queiroz e o ex-administrador de Taguatinga Anaxímenes Vale dos Santos por improbidade administrativa. Segundo o Ministério Público, houve irregularidade na obtenção da carta de habite-se para os prédios do Buritinga - o novo centro administrativo do GDF. Com a inauguração do complexo, o governo é obrigado a pagar R$ 14 milhões mensais para as empresas Via Engenharia e Odebrecht, que investiram R$ 600 milhões na obra por meio de uma parceria público-privada.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Isabela Formiga